



Os nativos da América do Norte

Erika Carvalho



ESQUIMÓS

CHAYENE

CREE

SHOSHONI

IRROQUIS

PAWNEE

APACHE

NAVAJO

COMANCHE



UMA GRANDE DIVERSIDADE DE POVOS

- No século XVI, os territórios que hoje formam o Canadá e os Estados Unidos eram habitados por povos indígenas. Espalhados por esses territórios, tais povos pertenciam a diversas etnias que falavam mais de 300 línguas diferentes.
- Havia grupos nômades, como os que habitavam as regiões geladas do continente e praticavam a caça ou a pesca; viviam da coleta de raízes e nozes. O fato de habitarem áreas inóspitas favoreceu a resistência desses povos à conquista e à dominação europeias. Alguns desses grupos, como os inuítes e os aleútes, conseguiram sobreviver e mantêm suas tradições até hoje.
- Os grupos sedentários, em geral, formavam aldeias que chegavam a reunir centenas de pessoas. Além da pesca e da caça, dominavam técnicas agrícolas e cultivavam milho, feijão e abóbora. Esses povos habitavam a maior parte do atual Estados Unidos, do rio Mississípi até o oceano Pacífico. Entre eles destacam-se os cherokees, os comanches, os navajos e os apaches.



AS CONFEDERAÇÕES INDÍGENAS

- Na costa atlântica norte-americana, havia sociedades indígenas com complexas estruturas políticas denominadas confederações. Cada confederação era formada por diferentes grupos, divididos em clãs matrilineares, que pertenciam a uma mesma família linguística.
- Uma confederação reunia várias etnias em alianças políticas e, muitas vezes, matrimoniais. O grupo dominante, do qual era escolhido o chefe da confederação, dava nome à unidade.
- Essas sociedades eram hierárquicas, compostas de elite e de plebeus. As aldeias eram cercadas por plantações e por áreas destinadas às cerimônias religiosas. Graças à diversidade climática e geográfica do território, dominavam um importante sistema comercial de troca.

A confederação dos iroqueses

- Os iroqueses formaram uma das confederações mais complexas da América do Norte.
- A confederação iroquesa inicialmente era composta de cinco nações vivendo sob um mesmo governo: caiuga, mohawk, oneida, onondaga e sêneca. No início do século XVIII, a etnia tuscarora aderiu à confederação. Durante a Guerra de Independência dos Estados Unidos (1775-1783), a confederação sofreu uma ruptura: caiuga, mohawk, onondaga e sêneca apoiaram a Coroa inglesa; oneida e tuscarora lutaram ao lado dos colonos. Como consequência, a confederação perdeu força e suas terras foram reduzidas. No final do século XX, os iroqueses eram menos de 100 mil indivíduos, distribuídos entre os Estados Unidos e o Canadá.



AS PRIMEIRAS EXPEDIÇÕES INGLESAS AO CONTINENTE AMERICANO

- Os ingleses não foram os primeiros a chegar ao território que hoje compõe os Estados Unidos. Antes deles, franceses e espanhóis já haviam atracado navios na região. Foi entre 1584 e 1587 que a Coroa inglesa permitiu a um nobre explorar a costa norte do continente americano e estabelecer um assentamento onde hoje é a Carolina do Norte.
- Em 1606, houve uma nova tentativa inglesa. Duas companhias particulares tiveram permissão de explorar o continente: a Companhia de Plymouth ficou com a costa sul, e a Companhia de Londres, com a costa norte. O contrato firmado com a Coroa inglesa estabelecia a fundação de colônias e a procura de ouro e de rotas fluviais para o Pacífico. Em momento algum houve uma política indigenista ou tentativa de integração com os indígenas. Durante o processo de colonização, muitos grupos nativos foram dizimados por doenças ou por conflitos armados.



O assentamento inglês de Jamestown

- Em 1607, três navios ingleses, com 105 tripulantes, atracaram na região que hoje pertence ao estado da Virgínia. Na época, essa região era habitada pela nação indígena powhatan, que recebia o nome de seu líder. A esquadra inglesa era liderada pelo capitão John Smith. Logo após o desembarque, construiu-se um forte, que em pouco tempo se tornou um povoado, conhecido como **povoado de Jamestown**. Os indígenas powhatan mantiveram com os ingleses alianças políticas que garantiram o estabelecimento da colônia e a própria condição de sobrevivência dos colonos.
- Além de muitas mortes de indígenas, o contato provocou mudanças profundas nos costumes tradicionais dos powhatan, que passaram a se interessar por ferramentas e outros utensílios de metal, inclusive armamentos. Em troca, forneciam peles de animais e escravizados de guerra para os colonos, que precisavam de mão de obra para o estabelecimento da colônia e, mais tarde, por volta de 1612, para cultivar tabaco.

Povoado de Jamestown



- Em Jamestown, o cultivo dessa erva (o tabaco) foi iniciativa do colono John Rolfe e se tornou a base da economia colonial inglesa na região. Conforme a plantação do tabaco aumentava, os colonos avançavam em direção às terras da nação powhatan, que resistia revidando com violência ou fazendo alianças com invasores.

- https://youtu.be/_388d-5JpPM - Os Nativos da América do Norte | DOC | Dublado
- <https://youtu.be/2KAVWRVFpZc> - Nativos Americanos (PT 1 / 4) Documentário sobre a sua cultura e espiritualidade
- <https://youtu.be/wdkm9zPmfws> - Nativos Americanos (PT 2 / 4) Documentário sobre a sua cultura e espiritualidade

Fique de

olho

